

# Troppo

Revista de domingo de O LIBERAL  
Belém, 6 de outubro de 2019

## Mulher

### Círio logo ali

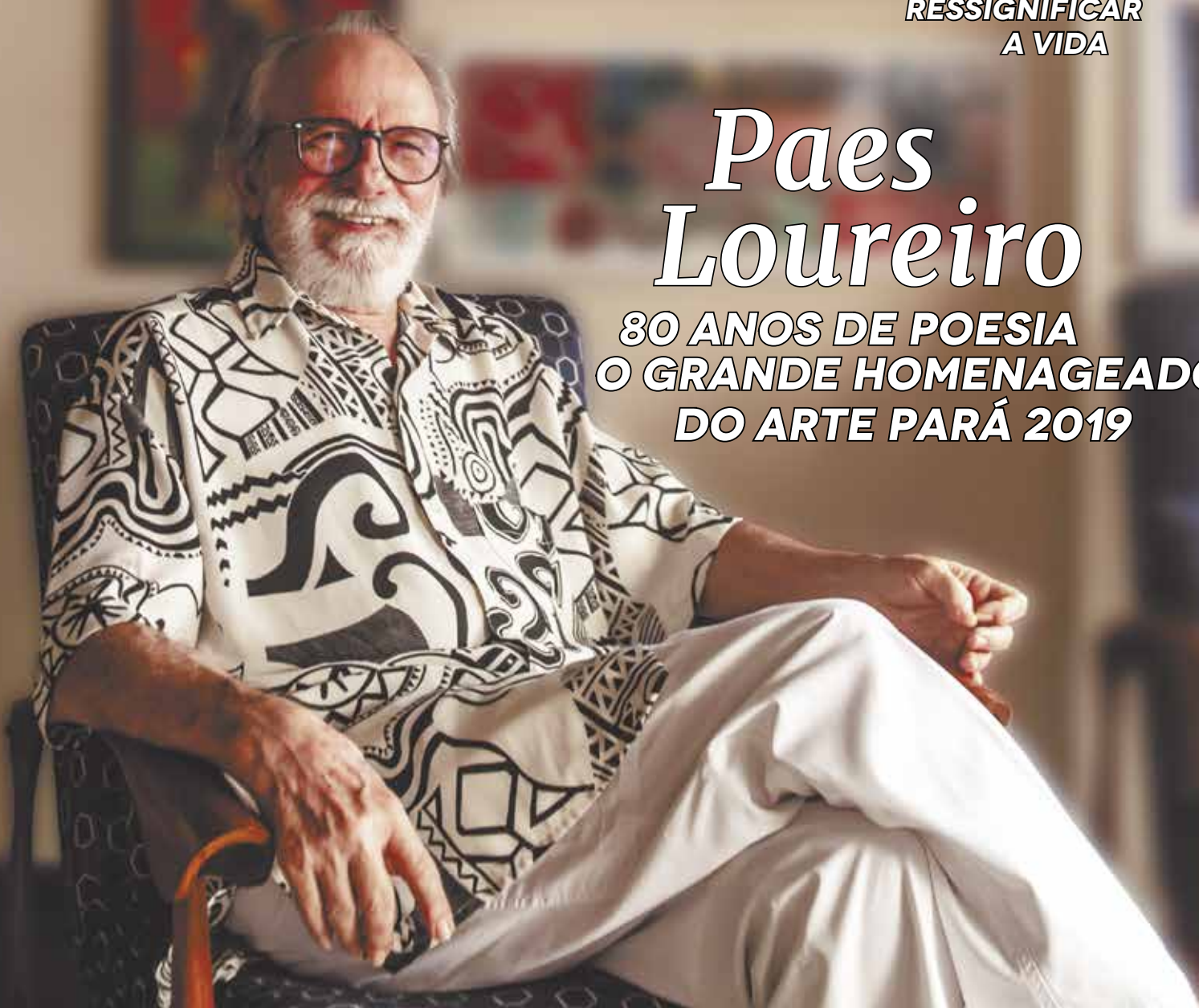
**FALTA POUCO  
PARA A MAIOR FESTA  
DO PARAENSE**

### Outubro Rosa

**MAIS QUE UMA  
SENTENÇA, O  
CÂNCER ENSINA A  
RESSIGNIFICAR  
A VIDA**

### Paes Loureiro

**80 ANOS DE POESIA  
O GRANDE HOMENAGEADO  
DO ARTE PARÁ 2019**





# MAGAZAN

*Pra fazer bonito no Círio*

Mendes



CONJ. PANELAS GARLIC  
BRINOX, 7 PEÇAS

0+5X DE

R\$ **51,00**

R\$ 255,00 - À VISTA



CANECA CÍRIO 290ML

R\$ **12,00**

À VISTA

CANECA CÍRIO 290ML

R\$ **14,00**

À VISTA



CONJ. BOLO BRINOX,  
2 PEÇAS

R\$ **39,00**

À VISTA

CONJ. SOBREMESA BRINOX,  
12 PEÇAS

R\$ **39,00**

À VISTA

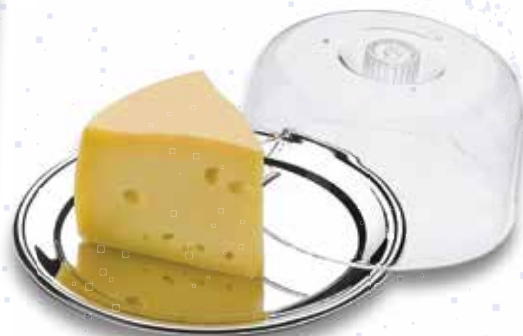


FAQUEIRO LYON  
BRINOX, 42 PEÇAS

0+5X DE

R\$ **19,80**

R\$ 99,00 - À VISTA



CONJ. QUELJO BRINOX,  
2 PEÇAS

R\$ **33,00**

À VISTA



Deca - Av. Visconde de Souza Franco, 1088. Tel.: 4008-1003. Castanheira - BR 316, Km 01, Shopping Castanheira, 1º piso. Tel.: 4008-1006.  
Castanheira - Av. Barão do Rio Branco, 2321. Tel.: 3721-5363 a 3721-5375. Independência - Rod. Augusto Montenegro, Km 4, 3010. Tel.: 4008-1028.  
Praça Brasil - Trav. D. Pedro I, 1083. Tel.: 4008-1007. BR - Rodovia BR 316, Km 02. Tel.: 4008-1012. Humaitá - Trav. Humaitá, 2084. Tel.: 4008-1009.  
Canudos - Av. Ceará, 518. Tel.: 4008-1017. Barcarena - Av. Batista Campos, Conj. 32, Q. 257, Lote 1 - Vila dos Cabanos. Tel.: 4008-1031.  
Cidade Velha - Rua Obidos, 466. Tel.: 4008-1004. Augusto Montenegro - Rod. Augusto Montenegro, s/nº, Km 08 - Frente. Tel.: 4008-1033.  
Cidade Nova - Cidade Nova VI, VE 72 com SN 23. Tel.: 4008-1018. Marambaia - Av. Tavares Bastos, 827. Tel.: 4008-1040.  
Marabá - Rod. Transamazônica, Km 4. Tel.: 4008-1032. Pátio Marabá - Shopping Pátio Marabá - 3º piso - Nova Marabá. Tel.: 4008-1035.  
Salinas - Av. Dr. Miguel Santa Brígida, s/n. Tel.: 4008-1042.

Coordenação geral: Marketing Grupo Lider. Ofertas válidas até 20/10/19, ou enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas.

Compras a partir de R\$ 50,00, parcelamento de 0+5 no Cartão Liderzan e Cartões Externos em todas as seções. Nas seções de Eletro, Celular, Informática, Fitness, Bicicleta e Puericultura, somente nos Cartões Externos, a partir de R\$ 50,00 com parcelamento de 0+10 ou 1+9.

## MAGAZAN

*Você quer. Você tem.*

Instagram @magazan

Facebook lojasmagazan

Venha fazer parte da nossa equipe vitoriosa! Temos vagas para pessoas com deficiência. Os interessados devem entregar curriculum à portaria do escritório central - Rua dos Pariquís, 1056. Jurunas.



lorena@oliberal.com.br

@lorefil

é jornalista, gourmet  
e adora bons papos  
acompanhados de  
boas comidas e  
companhias.

## espaço do leitor

Sobre a edição com Suely Franco, em 29/09/2019, nossos leitores têm a dizer que...



"Ela é maravilhosa", da nossa leitora e colaboradora @gigimmonteiros

"Apaixonei!", do leitor e internauta @marceloduarterj

"Parabéns! Sou fã da eterna e inesquecível personagem "Mimosa", da leitora e internauta @carbone\_eva

"Diva maravilhosa!", da leitora e internauta @taninha\_albuquerque

Sua opinião é importante para nós.  
Para críticas, sugestões ou elogios, mande e-mail  
para [revistatropo@oliberal.com.br](mailto:revistatropo@oliberal.com.br)



## CANTIGA DE AMOR, PAES E PAZ

A edição deste domingo está especialíssima: o poeta, artista, professor João de Jesus Paes Loureiro recebeu o artista Orlando Maneschy em sua casa, para falarem, dentre tantos assuntos, da homenagem que recebe do Arte Pará 2019, ocasião em que completa 80 anos de idade. Nesta entrevista riquíssima, Paes Loureiro revisita a Abaetetuba de sua infância e que moldou sua visão; a chegada a Belém, as visitas diárias à Biblioteca do Carmo e seu aprofundamento do fazer poético; sobre Cinema e quando foi para a Sorbonne. Paes Loureiro é imprescindível ao conhecimento e ao reconhecimento de uma manifestação artística amazônica permeada de outras realidades e Orlando Maneschy nos brinda com essa joia neste primeiro domingo de outubro.

E como não podia deixar de ser, falamos sobre o Outubro rosa, um lembrete cuidadoso e necessário à prevenção do Câncer de mama - um dos que mais vitimam mulheres no mundo. Conhecemos duas delas que não entenderam o diagnóstico como uma sentença e, sim, como um convite a viver com mais intensidade.

Justamente por ser outubro, falamos do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que já movimenta a cidade deixando uma atmosfera mais festiva e colorida. De quebra, trazemos um calendário de eventos para esta semana.

Zildinha Sequeira quebra um tabu e fala sobre de suicídio em um texto sensível, real e necessário.

Um lindo domingo a todos, que seja uma semana de paz.

Ótima leitura e não esqueçam da *playlist*!

LORENA FILGUEIRAS  
EDITORA-CHEFE





Paes Loureiro  
Fotos: Estúdio Tereza & Aryanne

|                    |    |
|--------------------|----|
| MARTHA MEDEIROS    | 5  |
| SAÚDE E BEM ESTAR  | 6  |
| ZILDINHA           | 11 |
| INSTANTÂNEAS       | 12 |
| ESPECIAL           | 22 |
| GASTRONOMIA        | 24 |
| PET                | 25 |
| CINE TROPPO+       | 27 |
| ARTE & ARQUITETURA | 28 |
| PASSATEMPO         | 30 |

**Tropo**  
Mulher<sup>+</sup>

Revista de domingo de O LIBERAL

Lucidéa Batista Maiorana  
PRESIDENTE

Ronaldo Maiorana  
PRESIDENTE EXECUTIVO

Rosângela Maiorana  
VICE-PRESIDENTE

Rosemary Maiorana  
DIRETORA COMERCIAL

Lorena Filgueiras  
EDITORA-CHEFE

Lorena Filgueiras  
Orlando Maneschy  
TEXTOS

André Loreto  
@doisperdidosnotempo  
DIAGRAMAÇÃO

Naiara Jinknss  
@nayjinknss  
FOTOS

Brena Marques  
PRODUTORA

O LIBERAL  
PROJETO GRÁFICO

A revista **Tropo+** é uma publicação do  
**Jornal O LIBERAL**.  
É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos  
e ilustrações, por qualquer meio, sem autorização.

Contato comercial:  
(91) 3216.1092 / 3216.1163

Críticas, elogios e sugestões:  
[revistatropo@oliberal.com.br](mailto:revistatropo@oliberal.com.br)  
[suplementos@oliberal.com.br](mailto:suplementos@oliberal.com.br)

Tropo+ no Instagram:  
@revistatropo





MARTHA  
MEDEIROS

Instagram @marthamedeirosreal

é jornalista e escritora  
brasileira. Assina  
coluna semanal na  
Tropo+.

## UM AMOR CLANDESTINO

**Q**uase todos os homens ou mulheres maduros já passaram por esta situação: ter em seu retrospecto um amor clandestino, guardado em segredo. Nem sempre isso aconteceu por infidelidade, há outros motivos para não tornar pública uma relação. Por exemplo, você começou a namorar um cara dois dias depois de separar do pai dos seus filhos: não vai pirar a cabeça das crianças, né? Se tiver juízo, vai encontrá-lo escondido um tempinho até apresentar aos pimpolhos o novo membro da família.

Ou se começou a namorar o ex de uma amiga. Ela diz que não estava mais a fim dele, mas vai doer mesmo assim quando vir vocês dois enrabichados. Ele era dela até ontem, então, esperar algumas semanas antes de desfilar com o moço pelos mesmos bares e restaurantes que a turma frequenta será uma camaradagem elegante. Rapidinho sua amiga encontrará um novo amor, e aí sim, tudo ficará (mais ou menos) em paz.

Tem os casos de quem ainda não saiu do armário. Que inferno não poder viver livremente seu amor porque os parentes ficarão chocados. Já éramos para ter virado essa página, mas ainda há quem não tenha coragem de assumir sua condição. Respeito, mas torço para que consigam derrubar logo as grades deste cárcere emocional.

Outras clandestinidades: namorar escondido um colega do emprego (já trabalhei numa empresa em que o patrão não autorizava relações entre funcionários - será que isso ainda existe?), namoros entre professores e alunos (com o casal Macron, deu certo) ou namorar alguém que você simplesmente tem vergonha de apresentar. Que fiasco: você oculta a criatura porque ela é estourada demais, ou muito mais velha, ou tem um padrão econômico e cultural inferior, ou porque você teme que seus amigos surtem ao saber em quem ela votou nas últimas eleições. Pizza em casa, Netflix e dormir de conchinha: "você me basta, amor". Ahã.

Leva tempo até a gente assumir nossas escolhas e nos orgulharmos delas. Pela razão que for, digna ou indigna, namorar escondido tem um aspecto romântico, mas não demora a cobrar seu preço. Como é que você vai conhecer bem a pessoa, se não testemunha ela interagindo com o mundo? Ela não é sua, é da vida. Este é o grande barato, saber que estamos acompanhados por alguém que é tão imperfeito quanto nós, mas que ambos, juntos, se expandem, se ensinam, extravasam, discordam, se divertem. Unidos para sempre? Não é relevante. O que interessa é que não há (ou não deveria haver) nada a ocultar. Se seu par for desaprovado pelos outros, problema dos outros. Podemos amar muito entre quatro paredes, mas é nas ruas, parques, festas e cinemas que legitimamos o casal, sociedade que não nasceu para ser anônima.

“

TEM OS CASOS DE  
QUEM AINDA NÃO SAIU  
DO ARMÁRIO. QUE  
INFERNO NÃO PODER  
VIVER LIVREMENTE  
SEU AMOR PORQUE  
OS PARENTES FICARÃO  
CHOCADOS.

# DIAS COLORIDOS E EM TONS VIVOS

O outubro rosa foi criado, no começo da década de 90, como um movimento internacional pela conscientização ao controle do câncer de mama e hoje é uma referência global, um chamado aos autocuidados e prevenção ao câncer que de maior incidência entre as mulheres: o de mama.

O sorriso estampado no rosto de Gemille Sales é, sobretudo, o sinal de quem enxerga a vida, sob os melhores prismas. Otimista convicta, nem o diagnóstico de câncer de mama, em abril de 2018, foi capaz de tirar seu sorriso. Bailarina de formação e professora de dança, e com dois filhos (um de 17, o outro, de 5) nossa entrevistada não sentiu qualquer tipo de sintoma, mesmo com uma rotina pesada a cumprir, entre as salas de aula, academia e o papel de dona de casa e mãe. Em fevereiro de 2018, ela percebeu um nódulo no seio e o diagnóstico foi confirmado dois meses depois. A cirurgia veio em junho, seguida do início da quimioterapia.

Mesmo afastada das aulas e da academia, Gemille não parou de fazer atividades físicas e passou a exercitar-se em casa. Fazia os alongamentos e enviava vídeos para as amigas. Importante dizer, a esta

altura do texto, que não havia casos de câncer na família dela. “Venho de uma família de cardíacos e acreditava que ia morrer do coração, mas fui surpreendida pelo câncer de mama. A notícia foi inesperada e forte, mas sempre enfrentei com pensamento positivo”, afirma. A leveza de humor permanecia inalterada – arriscamos dizer que foi intensificada, já que durante sua recuperação, a bailarina começou a dar pequenas palestras e, sempre que podia, participava de rodas de conversas sobre o câncer. Quando os médicos a liberaram, ainda durante o tratamento, para voltar a frequentar academia, Gemille abraçou a oportunidade e tornou-se uma defensora da prática de atividades físicas durante a recuperação. Acabou por aí? De jeito algum! Ela formou um grupo de Dança do Ventre com 10 mulheres, todas em tratamento. “É mais que dançar: é uma troca de experiências e de apoio constante”, garante ela, que, mesmo depois de vencer a doença e terminar o



O CÂNCER ME ENSINOU QUE A GENTE NÃO SABE O DIA DE AMANHÃ. SEMPRE ME COBRAVA DEMAIS, TINHA QUE DAR CONTA DE TUDO, ERA ANSIOSA DEMAIS. HOJE, SOU MAIS CALMA, NÃO ME COBRO EXCESSIVAMENTE, MAS VIVO INTENSAMENTE O HOJE E NÃO ADIO MAIS O QUE EU SINTO VONTADE DE FAZER, MEUS SONHOS"

- Gemille Sales

tratamento, continua no grupo. "O câncer me ensinou que a gente não sabe o dia de amanhã. Sempre me cobrava demais, tinha que dar conta de tudo, era ansiosa demais. Hoje, sou mais calma, não me cobro excessivamente, mas vivo intensamente o hoje e não adio mais o que eu sinto vontade de fazer, meus sonhos. Se quero viajar, não espero pelo próximo ano, já programo e vou", ensina. "Ter que conviver com o câncer de mama não me limitou, apenas tenho cuidados especiais. Eu procuro levar uma vida normal. Eu quero mostrar para todo mundo que minha vida não parou por causa do câncer", afirma.

Ao contrário de Gemille, que não tinha registros de câncer na família, a advogada (e professora) Lumilla Bordalo tinha suas razões para monitorar a saúde com maior frequência. O pai, José Carlos,

75 anos, teve câncer de laringe; a mãe, Elizabeth, 73 anos, teve câncer de pulmão. Além deles, 3 tias, a avó paterna e a irmã, Cyntia, enfrentaram o mesmo mal e, em função de todo esse histórico, ela nunca se descuidou.

No dia das mães de 2018, ela percebeu um nódulo na mama. Hoje, olhando em retrospecto, Ludmilla considera a descoberta um presente, já que foi o diagnóstico precoce que permitiu tratar a doença ainda no começo. Ela lembra que a mamografia apontou como sendo uma alteração no linfonodo axilar, mas que no ultrassom não aparecia. Ludmilla precisou insistir com o médico para localizar o nódulo, mostrou o local e só então, conseguiram identificar e confirmar o tumor.

O diagnóstico oficial com resultado da biópsia foi no dia 22 de maio de 2018, aniversário da filha Isadora.

Fez mastectomia dupla, com reconstrução, na mesma cirurgia e no dia 18 de junho, começou o tratamento quimioterápico. Foram 4 sessões de quimio vermelha quinzenais e 12 sessões de quimio branca semanais. A última foi no dia 5 de novembro. Ludmilla está bem e só lamentou ter parado o que mais gostava de fazer para poder se dedicar ao tratamento: praticar kitesurf. Uma ausência que foi resolvida no final de junho, com muita felicidade. Ela e o marido planejaram uma viagem só para realizar isso.

A doença ensinou à Ludmilla que não vale a pena se apegar a ➤



Gemille Sales



Ludmilla Bordalo

coisas pequenas ou se aborrecer com bobagens. As coisas ganharam mais valor e ela não se permite ficar chateada à toa.

Por causa da Ludmilla, todas as mulheres da família fizeram os testes genéticos para verificar se tinham mutação para câncer de útero e mamas. Apenas a irmã Renata e uma prima tiveram resultados positivos. Renata já operou para retirar útero e ovários e já planeja a retirada das mamas.

O aumento dos casos de câncer de mama, a cada ano, soa um alerta necessário. O mastologista Fábio Botelho afirma que o crescimento não se dá apenas no Brasil – mas no mundo inteiro. “Esse crescimento, que é de cerca de 2% ao ano, ocorre por várias razões. Primeiro, porque a expectativa de vida das pessoas também continua aumentando e idade é fator de risco para câncer. Outros fatores importantes estão diretamente relacionados com a vida moderna. Hoje, as mulheres têm filho



# JULHO DOS SONHOS STAR TOUR 2020

GARANTA JÁ O SEU LUGAR EM UMA DE NOSSAS VIAGENS

|                                                                                                                                               |                                                                                                                                                |                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>13 DIAS</b></p> <p><b>ORLANDO STAR</b></p> <p>Orlando + Miami (Sawgrass)</p> <p><b>USD 4.298*</b></p> <p>Aéreo + Terrestre + Seguro</p> | <p><b>16 DIAS</b></p> <p><b>DISNEY POP</b></p> <p>Orlando, Marco Island e Miami</p> <p><b>USD 4.698*</b></p> <p>Aéreo + Terrestre + Seguro</p> | <p><b>19 DIAS</b></p> <p><b>DISNEY STAR</b></p> <p>Orlando, New York, Marco Island e Miami</p> <p><b>USD 5.698*</b></p> <p>Aéreo + Terrestre + Seguro</p> | <p><b>22 DIAS</b></p> <p><b>DISNEY SUPER STAR</b></p> <p>Orlando, New York, Chicago, Cancún e Miami</p> <p><b>USD 6.998*</b></p> <p>Aéreo + Terrestre + Seguro</p> | <p><b>25 DIAS</b></p> <p><b>CALIFÓRNIA STAR</b></p> <p>Orlando, New York, Las Vegas, Los Angeles, San Diego, Honolulu, San Francisco e Miami</p> <p><b>USD 8.968*</b></p> <p>Aéreo + Terrestre + Seguro</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

• SEGURO COM A MAIOR COBERTURA DO MERCADO •



**POOL PARTY + 1 FESTA**

Inclusos em todos os roteiros com o DJ Paulinho Fidalgo



**STAR TOUR**

Trav. Padre Eutíquio, 2154  
(91) 3205-0707 / (91) 98121-2738  
[www.startour.com.br](http://www.startour.com.br)

@STARTOURBELEM
FB.COM/STARTOURBELEM
YOUTUBE.COM/STARTOURBELEM



2 noites no hotel 5 estrelas **LOEWS ROYAL PACIFIC**, em Orlando, em todos os roteiros.

2 dias de **EXPRESS PARK** ilimitados, nos **PARQUES UNIVERSAL**.

\*CONSULTE SOBRE FORMA DE PAGAMENTO. Condições para fechamento até 31/10/19 ou enquanto houver vagas.



mais tarde e em quantidade menor do que suas mães e avós. Obesidade, sedentarismo e consumo de bebida alcoólica também aumentaram entre as mulheres e tudo isso aumenta o risco de ter câncer de mama”, explica.

Uma das informações mais importantes é a recomendação da Sociedade Brasileira de Mastologia, que recomenda que toda mulher, a partir dos 40 anos, tenha uma consulta com o especialista e faça a mamografia anual. “Essas são as principais providências da chamada prevenção secundária. Ou seja, aquela que pode assegurar o diagnóstico precoce, que significa chances de cura superiores a 95%. Prevenção primária, a que diminui as chances de a mulher ter câncer de mama, é não fumar, combater a obesidade e o sedentarismo e ter uma alimentação saudável. Tudo isso é muito importante”, explica o mastologista. Mesmo com tanta informação, o médico ressalta que o Outubro Rosa é um movimento que ainda salva vidas. “As dificuldades são maiores no sistema público de saúde, sem dúvida. Se a consulta com o especialista demora demais, se a mulher não consegue fazer a mamografia, que é o principal exame de rastreamento - como acontece com muita frequência no Brasil - isso pode fazer toda a diferença entre viver e morrer. A mulher que tem plano de saúde às vezes também não consegue marcar uma consulta tão rapidamente, mas a dificuldade dela nem se compara com a da mulher que depende do SUS. Sobre informação, a quantidade é crescente. “O Outubro Rosa, por exemplo, é um movimento bem sucedido, mas, no Brasil, ainda existem muitas mulheres desinformadas e informação salva vidas”, finaliza. Um lembrete, em uma cor suave, para garantir a vida em tantos outros tons vivos. 🌸



Fábio Botelho

foto: fotógrafo Leg

## OS HOMENS E O CÂNCER DE MAMA

Cerca de 1% dos casos de câncer de mama são masculinos. Como o percentual é muito pequeno, não se preconiza ações de prevenção para os homens, mas é bom observar os sinais e os mais comuns são parecidos com os que as mulheres podem ter: um inchaço, geralmente, indolor; pele ondulada ou enrugada; retração do mamilo; vermelhidão ou descamação da pele da mama ou do mamilo e inchaço nos linfonodos axilares.

## PARA SABER MAIS:

[outubrorosa.org.br](http://outubrorosa.org.br)  
@cto\_pa

fruto  
proibido



Loja Especializada em Produtos  
Eróticos e Sensuais



[www.belemsexshop.com.br](http://www.belemsexshop.com.br)

☎ 98852-8272 / 3086-4846  
☎ 98841-0478

📷 [sexshopbelemoficial](https://www.instagram.com/sexshopbelemoficial)

Loja Física: Av. José Malcher - 1831



# Romanzza

## Móveis Planejados

100%  
MDF

**CORREDIÇAS ITALIANAS,  
10 ANOS DE GARANTIA.  
ISTO A CONCORRÊNCIA NÃO TEM!**

TODA LINHA DE  
PLANEJADOS EM ATÉ  
**24X FIXAS.**  
E VOCÊ COMEÇA A  
PAGAR COM O  
**13°**



Telefone:

**98955-0011**

Amplo estacionamento (ao lado)

[www.romanza.com.br](http://www.romanza.com.br)

[f @romanza.belem](https://www.facebook.com/romanza.belem) [@romanza.belem](https://www.instagram.com/romanza.belem)

**Venha conhecer o Novo Show Room.**





**ZILDINHA  
SEQUEIRA**

zildinhasequeira@hotmail.com

**f** zildinha sequeira

é psicóloga e escreve  
quinzenalmente na  
Troppo+.

## PRECISAMOS FALAR SOBRE SUICÍDIO

**A** cada 40 segundos uma pessoa se suicida no planeta. No Brasil, a cada 46 minutos ocorre uma morte por suicídio e as ocorrências concentram-se na faixa etária de 15 a 29 anos – estima-se que esta seja a quarta maior causa de morte entre jovens. Em Belém, tivemos alguns episódios recentes que enlutaram o coração do nosso povo e fez com que as pessoas se preocupassem mais com o assunto; nas últimas semanas, o Hospital de Clínicas vem atendendo de 5 a 10 pessoas, diariamente, envolvidas em atos de automutilação e tentativas de suicídio.

Mas, o que leva alguém a tirar a própria vida? As causas são multifatoriais, envolve elementos biológicos, genéticos, ambientais, além de uma imensa vulnerabilidade provocada por bullying, sérios conflitos familiares, abusos físicos e sexuais, término de relacionamentos amorosos, abuso de álcool e de drogas, solidão, vazio existencial, alta conectividade (o que confronta as pessoas a uma “felicidade tóxica”, a dos outros, e que muitas vezes nem é real) e a presença de transtornos psiquiátricos (90%), principalmente depressão e transtorno bipolar (50% dos casos).

Nosso século é marcado pelo avanço da tecnologia e por transtornos emocionais em níveis crescentes. A mídia é considerada hoje o terceiro maior “motivador” do comportamento suicida – poucos minutos após ter acontecido um ato suicida, já proliferam imagens nas mídias sociais e, muitas vezes, com comentários absurdos, o que provoca um efeito de contágio, como se isso fosse prova de coragem, legitimando com isso uma forma de se lidar com as frustrações da vida. Não se devem divulgar as imagens de um suicídio e muito menos glamourizar este ato – o que impulsiona uma pessoa a se matar não é a coragem e sim a desesperança, o sofrimento e o desespero que conseguem provocar sofrimentos inimagináveis.

Alguns sinais ajudam a identificar os riscos de suicídio, tais como: a pessoa se colocar em situações de risco; histórico de depressão, transtorno bipolar e casos de suicídio na família; mudanças acentuadas de padrões de comportamentais; presença de sofrimento profundo; crises de choro; automutilação; isolamento social e familiar; postagens nas redes sociais com conteúdos de despedida, desesperança e morte; falas que demonstram sentimento de desespero, falta de esperança e inutilidade como “eu não aguento mais”, “eu quero morrer”, “não vale a pena viver”... Quase sempre, a pessoa que pensa em se matar avisa, dá sinais que a vida para ela não está fazendo sentido e que morrer seria um alívio, portanto, dê ouvidos aos avisos verbais e preste atenção às mudanças de conduta. Quem quer se matar avisa sim!

Falar sobre o suicídio ainda é tabu, mas é necessário. Precisamos agir preventivamente, fazer rodas de conversa nas escolas e levar esta discussão para dentro de nossas casas. Qualquer ameaça ou tentativa de suicídio precisa ser levada a sério. A maioria dos suicídios poderiam ser evitados se a família e os amigos percebessem o risco, conversassem sobre o assunto, acolhessem e procurassem, imediatamente, ajuda médico-psicológica. O CVV- Centro de valorização da vida é outro recurso que pode ser buscado (ligue 188, a qualquer hora).

Vamos todos nos unir em defesa da vida.



**NÃO SE DEVEM DIVULGAR AS  
IMAGENS DE UM SUICÍDIO E  
MUITO MENOS GLAMOURIZAR  
ESTE ATO – O QUE  
IMPULSIONA UMA PESSOA A  
SE MATAR NÃO É A CORAGEM  
E SIM A DESESPERANÇA,  
O SOFRIMENTO E O  
DESESPERO QUE CONSEGUEM  
PROVOCAR SOFRIMENTOS  
INIMAGINÁVEIS."**



## instantâneas

### Casamento Bárbara e Henrique

Bárbara D'Macêdo e Henrique Simões, casaram no último dia 28, na Catedral Metropolitana.  
Fotos: Blur Fotografias.



Da esquerda para a direita, os pais da noiva, Claudia e Francisco Macêdo, Bárbara e Henrique e os pais do noivo, Carmen e Henrique Simões.



Marcelo Campos, George Machado, Isabela Marciel, Lucas Kalif, Priscila Couto, Gabriel Leitão, Anna Laura, Maneschy, Bianca Bueñano, Rodrigo Donza, André Pessoa, Amanda Couto, Fernanda Santos, Marina Maneschy e os noivos.



Karina Salgado, Igor Auad, Salim Fraiha, Rafael Araújo, noivo, João Daniel Moura, Leonardo Pedro, Aldeniz Neto, Anna Paula Maneschy, Francisco Melo, Felipe Sadalla, Larissa Bueñano, Julian Soares, Fernanda Lima.



Após conduzir a filha ao altar, Francisco Macêdo entrega a filha ao noivo Henrique.



Henrique e mãe, contemplam o caminhar de Bárbara.





Ana Victória Sant'Ana completou seus 15 anos.

### 15 anos de Ana Victória Sant'ana

Ana Victória Sant'Ana completou quinze anos e, na companhia de familiares e amigos, comemorou a nova idade.

Fotos: Carol Marques.



Ana Victória e os pais, Marcelo e Socorro Sant'Ana.



Na hora do parabéns, Marcelo, Socorro Sant'Ana e Ana Victória Sant'Ana.



Lucas Sousa, Thales Ujimori, Ana Victória Sant'Ana, Renan Soares e Joao Vitor.



Na  
medida  
do seu  
bom gosto

Mendes



+DESIGN

Porque você é mais

Benjamin Constant, 1790  
(entre Mundurucus e Conselheiro)  
(91) 3353 9777



## instantâneas

### Casamento Taiana e Felipe

Taiana Tanaka e Felipe Valente casaram dia 27 de setembro.

Fotos: Blur Fotografias.



Louize Gabriela, Thiago Parente, Lucinha Azeredo, Juliana Rassy, Rodolpho Cecim, Kelly Ferreira, Harife Piedade, Renata Piedade, Felipe Valente, Taiana Tanaka, Nayara Arruda, João Victor Arruda, Christiane Fiorese, Roberlan Fiorese, Juliana Sphor, Jota Sphor e Eliza Nagaishi.



Juliana Rassy, Lucianha Azeredo, Kelly Ferreira, Juliana Sphor, Christiane Fiorese, Nayara Arruda, Louize Gabriela, Noiva Taiana Tanaka, e as crianças: Beatriz Sphor e Emi Tanaka.



Brinde! Pedro Tanaka, Ana Lucia Tanaka, Kinya Tanaka, Taiana Tanaka, Felipe Valente, Raquel Valente e Franklin dos Santos.



Nayara Arruda, João Victor Arruda, Juliana Rassy, Rodolpho Cecim, Taiana Tanaka, Felipe Valente, Mayumi Tanaka e Murilo.



Rodolpho Cecim, João Victor Arruda, Jota Sphor, Felipe Valente, Harife Piedade e Roberlan Fiorese.

# Total Sculptor

# 40% OFF

Tecnologia mais avançada que destrói a gordura desde a 1ª sessão.

\*Promoção válida de 01/10 a 31/10.



#### ONODERA BELÉM

R. Domingos Marreiros, 463  
Umarizal - Belém - PA

@onoderabelém  
onoderabelém.com.br  
/onoderabelém  
(91) 3241-6736  
(91) 3222-9200  
(91) 98836-8921

Onodera  
estética

Estacionamento próprio  
com manobrista.





Laura Vilas Boas e Renato Cavalcante casaram no dia 28 de setembro, em Castanhal.

## O sim de Laura e Renato

Em um cenário de sonho, Laura Vilas Boas e Renato Cavalcante trocaram juras e alianças. Fotos: Carol Marques.



Maria Conceição Araújo, os noivos, Maria do Carmo Vilas Boas e Marcos Raimundo Vilas Boas.



Virgínia Kelly Medeiros, Jadir Araújo Júnior, Marcela Vilas Boas, Agnaldo Vilas Boas, Daniela Vinente, Wendell Araújo, Pedro Reis, Victória Vilas Boas, os noivos, Olívia Silva, Rogério Guerreiro, Ana Karolina Souza, João Victor Novaes, Bianca Andrade e Ricardo Cavalcante.



Da esquerda para a direita, os pais da noiva, Núbia e Marcos Vinícius Vilas Boas, Laura e Renato e os pais do noivo, Valdeci Cavalcante e Regina Texeira.

# NOVOS ARES

saccaro

até  
**50%** off  
à vista

até  
**30%** off  
em 1+9x

Período da promoção: 20 de julho a 31 de agosto de 2019, ou enquanto durarem os estoques.



BVZ / Agência

Saccaro Belém  
Av. Gentil Bittencourt, 1278  
Nazaré • 91 3073.1400

saccaro®

Em mais de 70 lojas no mundo • saccaro.com

Promoção válida de 20 de julho a 31 de agosto de 2019 ou enquanto durarem os estoques. Condições de pagamento: até 50% de desconto à vista (pagamento no pedido) ou até 30% em 1+9 vezes, sujeito a aprovação de cadastro. Parcela mínima de R\$ 250,00. Descontos com percentuais variáveis, válidos para produtos selecionados. Imagens meramente ilustrativas.



# “A POESIA SEMPRE FOI O MEU FAROL”

João de Jesus Paes Loureiro é um operário das palavras. Atribui ao privilégio de ter nascido ribeirinho a fluidez natural da poesia. Não haveria outra maneira de descrever seu ‘fazer poético’ a não ser como um exercício de mergulho no imaginário que sempre o provocou. Fez do rio um rito e ali desenvolveu sua teoria; da palavra seu alimento mais concreto e da experiência de viver a Amazônia um caminho de compreensão do mundo à sua volta, entendendo, nas matrizes da cultura, a base para o entendimento deste complexo território. Grande homenageado desta edição do Arte Pará, projeto que assistiu nascer e no qual contribuiu em seu momento inicial, retorna como eixo de uma grande reflexão sobre arte e estética, no momento em que celebra seus oitenta anos; bases sólidas sobre as quais ele fala nesta entrevista concedida à revista Troppo + Mulher. Mas Paes Loureiro é um caudal de experiências e esmiúça o início de sua carreira, as passagens por TV, Teatro, Cinema – passagens que sempre desembocaram na potência viva da palavra.

**Tropo + Mulher: O Senhor esteve nos primeiros momentos do Arte Pará. Como foi estar naquele momento em que se delineava o projeto a desempenhar um papel fundamental como articulador?**

**Paes Loureiro:** Bem, eu trabalhava já em O Liberal e tinha sido contratado pelo Romulo [Maiorana, fundador do grupo] como redator, mas com um compromisso, que era o de produzir uma crônica literária diária, que era um fato muito novo, porque redatores, repórteres que queriam fazer crônica mesclando jornalismo com Literatura, o faziam por colaboração, cooperação, por desejo de produzir literariamente... entretanto, não havia essa característica de ser, digamos assim, um redator com essa incumbência apenas. E ele me chamou para trabalhar lá logo depois de O Liberal ter adquirido A Folha do Norte. Então, ele me falou da ideia do Arte Pará, porque que ele tinha essa fascinação, talvez em função da herança cultural da família italiana, pelas Artes, em especial pela pintura. Ele chamou a Sônia Renda para estruturar o projeto, passando a atuar como diretora-executiva, eu já a conhecia, porque ela havia sido minha aluna, no curso de Literatura Luso-

brasileira quando ficamos amigos. Era uma ótima aluna, com destacada articulação e o Romulo, claro, viu nela uma pessoa que tinha muito talento e condições para dirigir aquele projeto que ele sonhava e que pretendia valorizar as artes e o artista paraense, que Romulo almejava projetar para fora de nosso território. Ela me procurou e participei do grupo que discutia essa fase inicial, o perfil que o Arte Pará teria. Participei das primeiras seleções em comissões de júri, coisa que só aceitei pela amizade a ele e a ela, pois não gostava de participar de júris. Mas fiz com prazer, porque entendi que era necessário. Depois, tendo que escrever sobre o projeto, entendi que o Arte Pará era um ponto de luz das artes aqui, no meio Amazônia! Por isso, eu me entusiasmava e me dediquei tanto ao projeto, naquela fase inicial. Hoje continua a ser um ponto de luz, mas é um ponto de luz amplificado. Quanto Roberta, diretora-executiva, assumiu, fez o mesmo processo: me chamou para conversarmos. Tínhamos um relacionamento fraterno, de muita amizade, porque sempre gostei muito dela e o que tinha de sugestões, fiz – até para reforçar essa grandeza, essa luminosidade do Salão. Lembro que quando





## QUE A ARTE POSSA EXISTIR COM LIBERDADE, SUA CONDIÇÃO ESSENCIAL”

- Paes Loureiro, no catálogo do primeiro Arte Pará -

veio o Paulo [Herkenhoff, curador do Arte Pará em diversas edições e atual consultor], eu acho que essa luz, além de ampliada, foi elevada ao topo, como se fosse no topo de uma árvore muito alta porque iluminava no local, mas também, para fora do local, visto que o Paulo é um estudioso, um curador e profundo conhecedor naquele ângulo que concordo plenamente – que é o de um Brasil que expressa uma visualidade como uma expressão simbólica da cultura brasileira. Não de uma cultura brasileira centralizada, mas que advém das várias regiões; que vem das camadas populares também, sem que houvesse uma espécie de sombreamento da camada que vem das ruas e dessa brasilidade que fortalece a originalidade dessa produção visual. Por isso mesmo, um Brasil que se expressa através dele. Então fiquei feliz, porque conhecia outros trabalhos dele e pela importância do Paulo para as Artes visuais da Amazônia, que é imensa e precisa ser celebrada, reconhecida e documentada, porque ele sempre teve um olhar valorativo para o que se faz aqui na Amazônia. Aquele projeto da visualidade...

**T+M: Era isso o que eu ia perguntar ao senhor...**

**PL:** Aquele projeto das Artes Visuais na Amazônia, deu um fôlego e ele soube ativar! Já que era uma certa documentação de nossas bases visuais presentes na cultura e que ele foi buscar em Osmar Pinheiro e Luiz Braga. Os dois me procuraram para fazer um texto que dialogava com o projeto e que estabelecia um espaço de conversa sobre nossa cultura e nossa visualidade.



**T+M: E esse seu texto “Por uma fala amazônica sobre a cultura”?**

**PL:** Esse texto já foi resultante de um desdobramento no projeto As Artes Visuais na Amazônia - Reflexões Sobre Uma Visualidade Regional. O projeto idealizado pelo Paulo [Herkenhoff], propunha um diálogo Belém-Manaus, ou seja, o Pará e o Amazonas, com duas sedes, fomentando o intercâmbio. No caso, como já havia sido iniciada a pesquisa pesquisa no Pará, ele idealizou que seria feito um seminário em Manaus e, após essa etapa seria editada uma publicação com os textos que constituíram os capítulos e fecharia a primeira etapa do projeto. A documentação dessa visualidade na região, a discussão de Manaus... inclusive, esse texto foi ele quem me sugeriu. Só que o livro já totalmente diagramado, pronto, não tinha recursos recurso para a publicação. Eu estava, naquela altura, como secretário da SEMEC [Secretaria Municipal de Educação e Cultura] do prefeito Almir Gabriel. Então, ele (Paulo) me liga e nós conseguimos bancar por aqui e assim foi feito: como tínhamos a obrigação de fazer por uma gráfica local, em função de licitação e uma série de outros fatores e até porque tínhamos uma certa urgência de fazer isso, [o livro]

que foi feito pela Gráfica Falângola e ficou perfeito.

**T+M: Que era uma pessoa que apostava também, não é?**

**PL:** Muito! O Falângola tem uma história de apoio, por via das publicações e de outras formas também, às atividades artísticas. Lembro que quando eu publiquei o meu primeiro livro, eu estava na universidade e ele me facilitou a edição do Tarefa.

**T+M: Livro que foi sequestrado...**

**PL:** Ele foi sequestrado... apreendido e um volume que foi escondido, salvo! No caso do meu segundo livro, em 1966, “Cantigas de amor, de amar e de paz”, o Falângola fez o seguinte contrato: ele publicaria e, com a venda dos livros, a partir do lançamento, eu iria pagando a edição. Assim foi feito, mas houve uma publicidade tão boa entre as pessoas, com uma participação muito grande dos alunos na vida cultural da cidade e a União Acadêmica Paraense tinha uma grande força e presença na cidade; os jornais apoiavam muito... E aconteceu algo inédito: eu e Falângola ríamos disso, mas o livro se pagou no dia do lançamento! Ele havia feito uma edição com ▶



um custo acessível, ele não lucrava! Mas é interessante esse tipo de generosidade: dele, como apoio, sem transformar isso num favor e ele até bolou o design de uma maneira muito genial: um envelope espesso em que as páginas eram soltas lá dentro! Desta forma, as pessoas iam lendo, retirando as páginas, e os próprios poemas tinham uma forma que, se as pessoas embaralhassem sem querer, por acaso, não prejudicava a leitura. Era uma coisa interessante, digo isso já que você lembrou dessa qualidade do Falângola, do apreço as artes e que está na história das publicações de Literatura em nossa cidade.

**T+M: Lembro que quando entrei na Universidade, o senhor dava aula de Estética. Não fui seu aluno, mas foi**

**muito marcante. Pergunto: como foi para o senhor, que tinha muito forte a Literatura, dar aulas de Estética, fundamental para todas as linguagens? Em que momento, o senhor viria aprofundar a reflexão sobre o nosso patrimônio cultural? Reli recentemente o Tarefa, o poema, e ele me impactou muito por ser tão atual e por trazer uma carga tão nossa. Como é essa sua travessia do senhor, estudante, de uma condição de grupo estudantil para as matrizes culturais que seriam um território para seu pensar? O senhor pode falar um pouco sobre isso?**

**PL:** Como eu sempre penso que o autor é ele e as circunstâncias que constituem sua vivência, quer dizer não é um aspecto isolado, é um trajeto antropológico que a gente, a própria evolução interior do inconsciente

dialogando com as experiências... Eu tive a sorte de ter nascido no interior, em uma cidade ribeirinha, que é Abaetetuba, e ter vivido... ter tido ali a minha formação emocional, principalmente, até a juventude, de uma forma mais contínua e, depois, de uma forma intermitente, mas sempre presente, nessa cultura ribeirinha, vivida de forma espontânea. É uma impregnação, desde que você se abra para a experiência, de forma que sua sensibilidade possa se abrir e absorver isso intensamente. Lá mesmo em Abaetetuba, tínhamos um grupo de estudantes que fazia, digamos, boi-bumbá. Só que fazíamos a encenação e quando não tinha ninguém que soubesse compor na turma, eu pegava músicas da tradição e colocava uma letra adequada ao 'enredo'. Então, aprendi a fazer poesia muito cedo! E sempre me dediquei muito ao meu 'fazer poético'. Quando vim para Belém, para estudar no Colégio do Carmo, tive um ligeiro distanciamento dessa cultura ribeirinha – embora Belém seja uma cidade ribeirinha, mas é uma cidade ribeirinha onde essa relação espontânea desaparece muito! Pelo tamanho da cidade, por uma série de fatores. No Carmo, eu tinha uma fascinação pela leitura da poesia, que desenvolvi o hábito de ler "Antologias Literárias" e ia à biblioteca do Carmo, que era muito boa. Me fascinava a diferença do fazer poesia na Idade Média, do Classicismo, do Romantismo, do Barroquismo e até do Modernismo. As obras do Modernismo brasileiro, eu fui buscar em revistas e jornais, por uma sensibilidade minha, já que pouco havia ali. Meu colega do internato do Carmo era o Valdir Sarubbi [pintor, desenhista, artista visual], e tínhamos um diálogo muito grande, e como o Sarubbi gostava de fazer as letras, umas quadras e charadas, tínhamos uma brincadeira de fazer um para o outro. Depois que respondíamos, jogávamos fora, mas eu comecei a treinar fazer poesia no estilo



lojaseletromoveisoficial  
 Lojas Eletromóveis  
[www.lojaseletromoveis.com.br](http://www.lojaseletromoveis.com.br)  
 Av. Magalhães Barata, 351  
 ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PELA ALCINDO CACELA  
**Tel.: 3199-9957**



de cada época. Fazia e jogava fora. Aprendi e sei! E uso na minha poesia. Se quiser escrever poesia medieval, escrevo... Transitei entre as épocas, até o Concretismo, onde fiz experiências e uma delas vai ser exposta lá [no Arte Pará 2019], sobre o Jimmy Hendrix...

**T+M: Já que o senhor tocou no assunto...**

**PL:** Mas aguarde um pouco porque tenho que dar um pouco mais de substância à resposta da sua pergunta. No Carmo, eu já interessava por essa questão do Teatro. Quando saí do Carmo, fui convidado a participar de uma encenação do nosso Teatro-Escola, isso já no curso científico, fui convidado pelo Carlos Miranda, que era professor, e principal ator do nosso Teatro-Escola para ingressar na encenação de Édipo Rei, que seria apresentada em Santos. Eu me entusiasmei tanto, que comecei a ler peças clássicas e dirigi um olhar para o Teatro, com esse desejo, embora tivesse participado de peças da Maria Clara Machado e autores que o Norte Teatro encenava...

**T+M: Norte Teatro?**

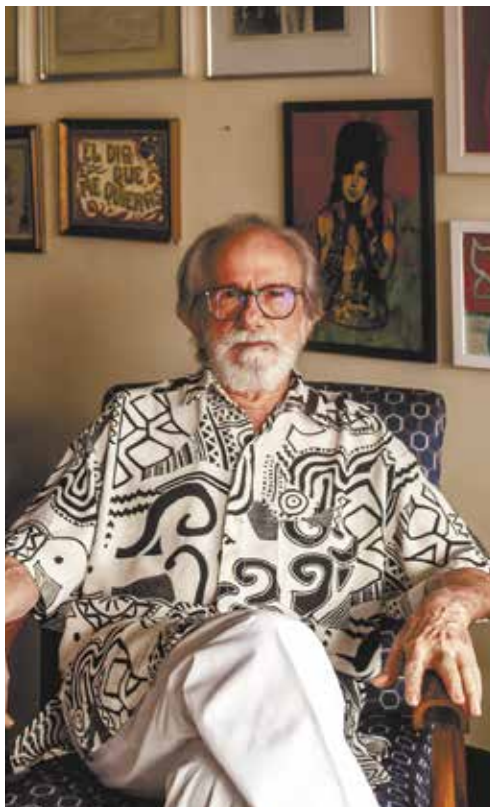
**PL:** Norte Teatro [Escola do Pará], que era dirigido pela Maria Sylvia Nunes, Benedito Nunes, Angelita [Silva]... aliás, Angelita foi uma pessoa muito importante e dela não posso esquecer! Era quieta, recolhida, mas uma pessoa muito importante. Então, sempre a minha ótica era essa, de me dedicar a fundo a experimentação da linguagem, tanto que, quando a TV Marajoara foi iniciada, o grupo desses diretores e de pessoas ligadas ao Teatro local foi o que se candidatou a assumir as posições de realizadores operações locais que seriam implantadas aqui. Raymundo Mário Sobral, o Acyr Castro eram gênios, que faziam as adaptações e dirigiam as encenações que eram feitas "ao vivo" diretamente no ar. Eu entrei pra lá como ator! Fui ator de novelas; de novelas dirigidas pela Maria Sylvia, pelo Acyr e, às sextas-feiras à noite, tinha uma novela, "A Selva", que era uma adaptação do Ferreira de Castro para a Televisão e eu fazia o papel do protagonista, que era a própria figura do Ferreira de Castro, porque era escrito na primeira pessoa.

**T+M: É incrível como ele descreve a chegada aqui...**

**PL:** Ah, é uma joia! Um primor! Eu vivia o José, que era o personagem alter ego dele, porque é muito documental o romance. Pois bem, também fiz adaptação para "O Grande Teatro", que era uma encenação feita sexta-feira à noite, que tinha a duração de uma hora. Era completo, porque não havia intervalo. Foi naquela época que aprendi a fazer roteiros para Televisão, *Script*, como se chamava e aprendi também a fazer para Cinema. Até hoje acho, entre os meus papéis, uma das adaptações que fiz. Sempre me dediquei muito a tudo que fiz!

**T+M: Como chegamos à sua poesia visual que estará no Arte Pará?**

**PL:** Primeiro, pelo conhecimento da poesia visual, concretista. Já havia visto, na poesia romana, poemas visuais também! Há um celebre poema, da Ânfora, em que o poema vai formando uma Ânfora, visualmente falando, compondo a sinuosidade que ela tem. Há trabalhos no "entre guerras", na França,... poemas visuais. Li também poemas do Maiakovski que eram visuais e que está na raiz disto tudo. Achei interessante e comecei a imaginar esse tipo de poesia, fascinado pela exploração visual das palavras, compondo uma página. Admirava a ▶



UM BANHO  
DE CLASSE.

SPAZO  
DEL BAGNO

Conselheiro Furtado com Rui Barbosa.

**(91) 3224-4500.**

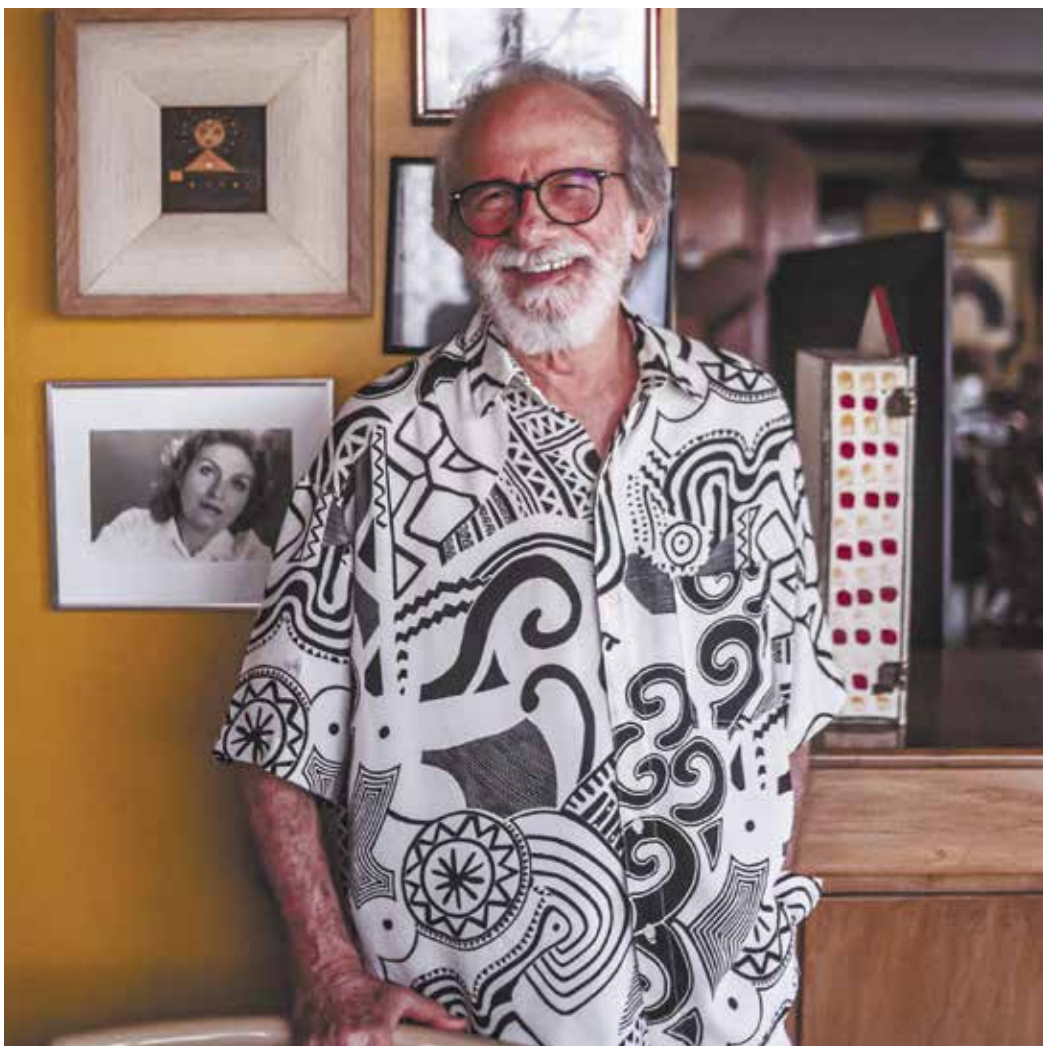
[www.spaziodelbagnobelem.com.br](http://www.spaziodelbagnobelem.com.br)

[spaziobagnobelem@gmail.com](mailto:spaziobagnobelem@gmail.com)

 [@spaziodelbagnobelem](https://www.instagram.com/spaziodelbagnobelem)

GPD

Grupo  
Paraense  
de Decoração



experiência formal e a valorização da palavra como imagem.

**T+M: E esse seu trabalho que quase chega a criar uma espacialidade dentro do plano, ele tridimensionaliza o plano...**

**PL:** A minha ideia era explorar poeticamente o espaço. Uma vez encaminhei um projeto pra uma dessas exposições, em São Paulo, pra ver se obtinha recursos para isso e era da seguinte maneira: era um poema, que não era apenas visual: era contextual e, ao mesmo tempo, ambiental. Era como se fosse uma sala onde os versos estivessem colocados de uma forma vertical, como se fossem finas cortinas e que a leitura seria a pessoa percorrendo aqueles versos, pendurados aleatoriamente, de forma que pudesse percorrer o espaço lendo aqueles versos ao seu gosto! Você reconstruiria o poema sempre que os lesse. Um poema permutacional, pelo leitor, pelo percurso que fizesse.

**T+M: Como o senhor percebe esse período e sua poesia visual?**

**PL:** Nessa mesma fase do meu interesse pelo Teatro, recuando um

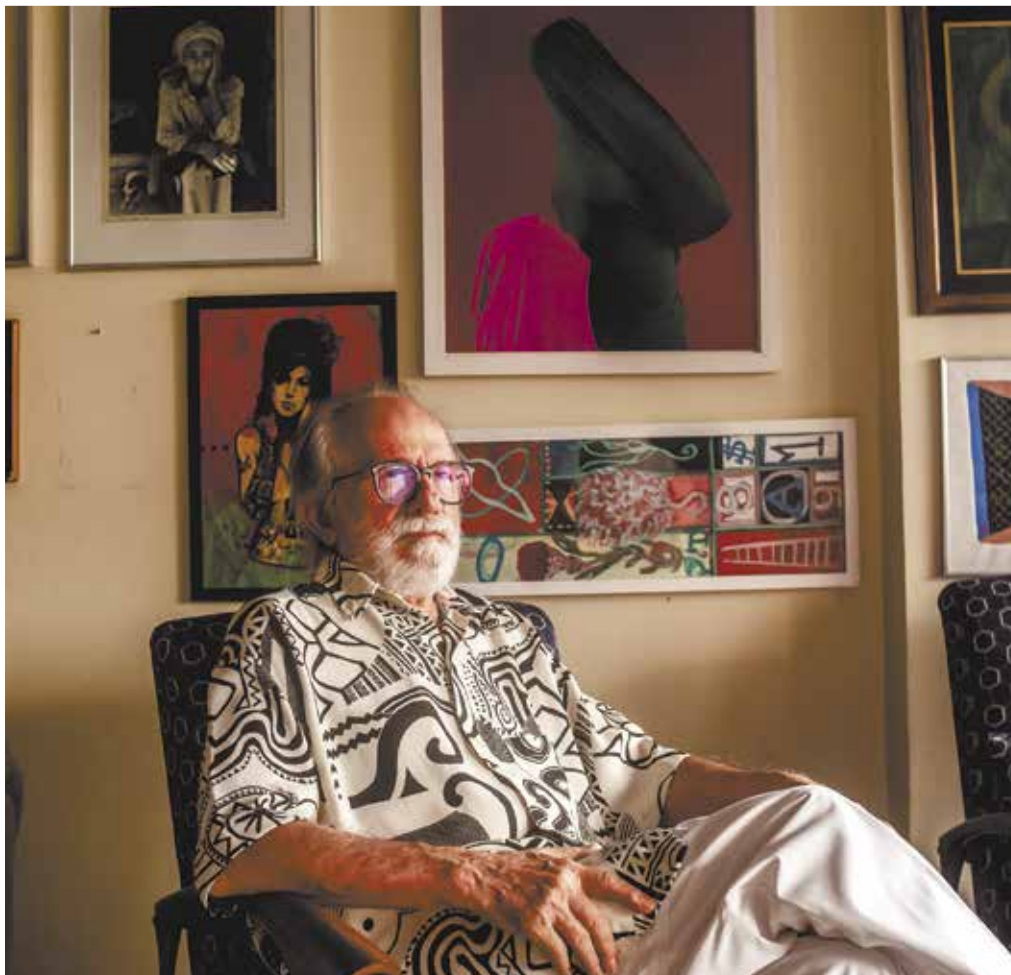
pouquinho... É como a gente vê nesses filmes: “Anos atrás...”, ali na fase da Escola de Teatro também funcionava, um Cineclube, que, no fundo, era um mesmo grupo que já transitava de um lugar para outro, que era o Pedro Veriano, o grande mentor e, digamos assim, entusiasta realizador das coisas ligadas ao Cinema e que reunia a intelectualidade reconhecida à época e que nós admirávamos. Funcionava ali, onde se localiza a Academia Paraense de Letras, em frente ao Corpo de Bombeiros, na SAI – Sociedade Artística Internacional, que funcionava ali, naquele lugar. Pois bem: fiquei muito empolgado com o Cinema, não só para ver, mas para ler e estudar Cinema. Na minha Biblioteca, sempre teve uma pasta para cinema. Comecei a escrever sobre isso nos jornais, durante algum tempo. Tinha uma sensibilidade enorme e meu farol sempre foi a poesia. Sempre que me interessava por outras artes, eu aprofundava esse conhecimento bastante, porque lia muito. No caso do Cinema, passei a escrever e dava cursinhos de linguagem cinematográfica no Cineclube e, ao começar a lecionar no Colégio Santo Antônio, criei, com o apoio da direção da escola, uma

disciplina “Linguagem cinematográfica” dentro do plano pedagógico. Teve tanta repercussão, que o Santa Rosa me chamou e depois o Gentil. Foram as freiras que me chamaram! Em vez de fazer uma festa de formatura, as alunas se reuniram para fazer um documentário. Contratamos um fotógrafo, o Fernando Melo, que tinha um equipamento 16 milímetros, e que havia trabalhado com o Líbero Luxardo em seus filmes, que fez um preço módico. Era um bom fotógrafo de cinema! Combinamos com ele, que se entusiasmou, porque era uma novidade para ele e nós fizemos! Mas como te disse, o meu farol do meu interesse, pelas Artes, em geral, é a poesia. O Teatro era poético. A parte da visualidade sempre foi poética. No caso do Cinema, eu chamava de Cinepoema, uma mistura de imagens com palavras. Mas voltando a minha incursão na poesia visual... Na década de 1970, seria comemorado o aniversário de 50 anos da Semana de Arte Moderna e o Roberto Pontual recebeu a responsabilidade de ser o curador de uma grande mostra. Aqui, ele me procurou para conversar sobre algumas ideias e se situar sobre a cena local e na minha casa, ele viu um quadro, que era um poema visual em homenagem ao Jimmy Hendrix, “Elegia a Jimmy Hendrix” e ele se empolgou. E isto faz parte de minha trajetória poética, do meu trabalho. Foi algo espontâneo em mim.

**T+M: Queria que o senhor falasse sobre como ao longo de sua trajetória constitui a percepção complexa de nossas matrizes culturais**

**PL:** Há uma impregnação emocional que alimentou uma relação respeitosa com tudo isso, como nosso imaginário. Sempre tive muito respeito e valorizei essas experiências com as coisas da região; indo aos lugares e tendo acolhida e experiências dos produtores locais, das artes e de demonstrações simbólicas de nossa cultura – não só na minha terra, mas em Belém. E pelo meu trabalho na Universidade, percorrendo o estado todo conheci muito daquilo que é nosso. E quando visitava outros lugares, ia atrás de artistas. Fui acumulando experiência concreta de vida participativa em tudo isso. Fui levantando material que eu podia recolher, daquilo que eu via, por meio





de anotações, artigos, textos literários e com uma posição permanente, de reconhecimento de valor. Sempre encontrava, nessas manifestações ribeirinhas, indígenas, rurais do Pará, um valor que sempre ficava permanecido na sombra; que ficava nessa espécie de realidade submersa e que, quando vinha à tona, era visto como folclore ou como algo sem maior significação. Mas eu pensava diferente! Via e ia anotando, registrando aquilo que observava e, quando fui fazer meu doutorado na Sorbonne consolidei um pensamento. Veja bem esse meu itinerário intelectual: começa na cultura ribeirinha, vem para Belém numa transição, parte para um Mestrado em Campinas, que foi muito rigoroso em Teoria Literária e Semiologia e, em seguida, vou para França, levando todo meu material da cultura amazônica. E o que eu fui buscar na França? Fui buscar essa visão englobante, teórica, que as Teorias do Imaginário me ofereciam e que o Brasil não me oferecia como desejava. Comecei a perceber, por via do imaginário, esse ângulo que eu tinha vivenciado no interior, nas viagens pelo estado e pela minha visão, relativa à Mitologia, que é uma dimensão dessa cultura amazônica que me empolga e me encanta. Queria um aprofundamento

disso e também contextualizar, numa dimensão social, não como sociólogo, mas com fundamentações sociológicas e até antropológicas, que me permitissem contextualizar essas manifestações, não como fatos isolados, mas como constitutivos de um *ethos* amazônico, da cultura Amazônia, como substância original da cultura. Foi nesse distanciamento, de quatro anos e pouco, que eu pude refletir e conceber a ideia de que o imaginário era uma dimensão englobante da cultura amazônica. Era, digamos, o ponto *vélido* da cultura amazônica. Quando os ventos dão um rumo à vela! Essa dimensão do imaginário era essencial, por se destacar de outras áreas culturais no próprio Brasil. A partir daí, passei a refletir e encontrei a dimensão poetizante. A poética do imaginário é dominante na cultura amazônica.

**T+M: Como o senhor recebe essa homenagem no Arte Pará 2019?**

**PL:** Já recebi prêmios, comendas e homenagens, mas essa homenagem, vindo do Arte Pará, com toda essa história de relações, e com tantos artistas envolvidos é de uma emoção profunda. Posso afirmar que é das maiores emoções que estou tendo por vir do campo das artes, como todo esse carinho na forma de obras que celebram nosso lugar. 



*Superfícies  
em concreto*

**Urbanas e contemporâneas**  
SAMPA · CONCRETÍSSIMA · BRASÍLIA  
EXCLUSIVIDADE PORTOBELLO

**Portobello  
shop**  
*A casa da Portobello.*

**BELÉM** ☎ (91) 3222.5060  
Travessa Benjamim Constant, 1.686 • Nazaré

**GPD** | Grupo  
Paraense  
de Decoração

# FALTA UMA SEMANA!

A sete dias do encontro do povo paraense com sua padroeira, o Círio de Nazaré vive uma semana cheia de compromissos importantes e, para garantir que você o viverá com a intensidade merecida, a Troppo + Mulher te ajuda com o calendário de eventos no decorrer desta semana.

A funcionária pública aposentada Iolanda Nunes espera – a cada ano – o Círio com a antecipação digna de quem nunca passou esse período fora da cidade. “Sempre no fim do ano, quando ganho as folhinhas do ano novo, pulo de janeiro para outubro porque meu ano tem dez meses”, brinca ela. Dona Iolanda sintetiza bem o espírito de muitos paraenses que compartilham do mesmo sentimento: o Círio é o Natal dos paraenses e a sensação de dever cumprido, no decorrer do ano, só é concretizada depois que a Santinha passa. “Teve um ano, em que tive problema na coluna e fiquei entevada na cama. Estava triste por não acompanhar a procissão, mas pedi que a TV fosse para o meu quarto.

Me arrumei, me perfumei e me ajeitei da melhor maneira, para ver Nossa Senhora passar. Prometi a mim mesma que seria o primeiro e último ano que não a veria e, que se ela me curasse, eu começaria meu domingo do Círio ainda no sábado, porque iria aguardar na porta da Sé”, conta. A cura veio e no ano seguinte, a aposentada estava lá, como havia prometido, não sem antes marcar o calendário inteiro para não perder nenhum dos ritos mais importantes que envolvem o Círio.

A aposentada Lilly Silva vem a Belém há alguns anos. Conheceu o Círio por insistência dos familiares e se lembra, com detalhes, daquele dia, em 1997. “Havia ido a Aparecida algumas vezes, porque moro no interior de São Paulo e meus pais me levaram inúmeras vezes. Um dia, cedi ao convite da minha cunhada e



decidi, em vez de ir para Aparecida, ir para Belém. Já conhecia a cidade, mas logo no aeroporto a atmosfera estava diferente, mais festiva”, conta. Como o irmão e cunhada moram perto da praça da República, Lilly teve a certeza de que havia algo a mais no ar. Chegou numa quarta-feira e na quinta-feira foi ver a apresentação do manto de Nossa Senhora. Emocionou-se tanto, que prometeu que viria mais vezes – promessa que foi renovada no sábado da Trasladação e no domingo do Círio. “Quando vi aquele mundo de gente, não acreditei! Faltam palavras até hoje, mas sobram vontades de sempre voltar! Sempre consulto o site oficial do evento para programar minha ida a Belém”, confessa. “E se o Círio não cair no dia 12, melhor ainda, porque consigo cumprir meus dois compromissos de vida: um antigo e um mais recente”, finaliza.

O Círio começa oficialmente na terça-feira que antecede ao segundo domingo de outubro, com a Santa Missa, na Basílica Santuário. A partir daí, a programação se intensifica com diversos eventos que envolvem a ‘Adoração ao Santíssimo Sacramento’, ‘concerto Mariano’, missas, visitas, além das 12 romarias oficiais – naturalmente, dentre elas, o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, propriamente dito. A festa continua por mais 15 dias até o reCírio, quando, mesmo depois percorrer mais de 140 quilômetros, em aproximadamente 42 horas de procissões e quase 400 visitas, a Imagem Peregrina segue na última procissão, que a conduzirá da Sé, de volta ao Colégio Gentil Bittencourt. Ao longo do ano, a Imagem Peregrina permanece em um nicho na sacristia da Basílica Santuário. Para muito além do aspecto religioso, o Círio é parte da vida e da história dos devotos, em especial dos paraenses, que desenvolvem, desde cedo, uma relação de proximidade e intimidade com Nossa Senhora, visitando-a o ano inteiro para agradecer e pedir a intercessão da Padroeira.

Como O Liberal começa a circular ainda na tarde de sábado (dia 05), ainda dá tempo de cumprir os compromissos no domingo pela manhã. A gente te ajuda com um resumo para não perder os eventos desta semana:



- dia 06** - 10h – Manhã dos Eleitos – Casa de Plácido
- dia 07** - 18h – Missa dos Comunicadores – Basílica Santuário
- dia 08** - 18h – Missa de Abertura Oficial do Círio 2019 – Basílica Santuário
- dia 09** - 8h – Abertura da Vigília de Adoração/Oração – Capela Bom Pastor  
21h – Transportes dos Carros para os galpões da CDP – Saída da Praça Santuário
- dia 10** - 18 – Missa de Apresentação do Manto de Nossa Senhora de Nazaré – Basílica Santuário
- dia 11** - 6h30 – Encerramento da Vigília de Adoração/Oração – Capela Bom Pastor  
7h – Missa e Traslado para Ananindeua e Marituba – Basílica Santuário
- dia 12** - 5h30 – Romaria Rodoviária – Paróquia Nossa Senhora das Graças – Ananindeua  
9h – Missa e Romaria Fluvial – Trapiche de Icoaraci  
11h30 – Moto Romaria – Pça. Pedro Teixeira  
12h30 – Cerimônia de Descida da Imagem Original de Nossa Senhora de Nazaré do Glória – Basílica Santuário  
16h30 – Missa e Trasladação – Colégio Gentil Bittencourt
- dia 13** - 05h30 – Missa e Círio de Nazaré – Catedral Metropolitana de Belém

#### O CÍRIO

Por sua grandiosidade, o Círio e seu conjunto de manifestações religiosas e culturais recebeu em 2015 da Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – o título de Patrimônio Imaterial da Humanidade. Em 2004, foi inscrito pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial Brasileiro.

# PÃO DE BEIJO



**N**a semana em que se celebrou o veganismo no mundo, a Troppo + Mulher traz uma receita que faz muito sucesso e que ajuda a saciar o desejo por um produto (que faz um sucesso danado no exterior) tipicamente brasileiro, que é o pão de queijo. Como seus adeptos não consomem produtos de origem animal, o queijo teve de sair da receita e, com um e outro ajuste, nasceu o “pão de beijo”, uma deliciosa alternativa vegana de uma delícia com DNA 100% nacional.

PARA SABER MAIS:  
[www.veganismo.org.br](http://www.veganismo.org.br)  
[www.svb.org.br](http://www.svb.org.br)  
[www.sociedadevegana.org](http://www.sociedadevegana.org)

## PÃO DE BEIJO:

### Ingredientes:

- 2 xícaras de batata baroa (mandioquinha) cozida e amassada (pode substituir por outro tubérculo da sua preferência, por exemplo: mandioca, batata inglesa, batata-doce...)
- 1 xícara de polvilho doce
- 1/2 xícara de polvilho azedo
- 70 ml de óleo ou azeite de oliva
- 40 ml de água
- 1 colher de sopa de chia (opcional).
- sal e tempero a gosto (coloquei um pouco de orégano e alecrim)

### Modo de preparo:

Pré-aqueça o forno 10 minutos antes de assar, misture bem todos os ingredientes com as mãos, a massa vai ficar parecendo massinha de modelar. Enrole as bolinhas e coloque para assar, não precisa untar a forma. Retire quando estiverem dourados.

### Sobre o veganismo:

Não há dados precisos sobre o número de veganos no Brasil. Mas, consideradas suas representatividades dentre os vegetarianos de outros países, teríamos por aqui, numa projeção conservadora, algo em torno de 7 milhões de veganos – um estudo do IBOPE Inteligência divulgado em abril de 2018 calcula que 14% dos brasileiros, ou cerca de 30 milhões de indivíduos, sejam vegetarianos.



IVANA FREITAS

PSICÓLOGA CLÍNICA  
CRP/PA 3016

Ψ PÓS-GRADUADA EM ORIENTAÇÃO DE CASAL E FAMILIAR  
Ψ ESPECIALISTA EM MEDIAÇÃO FAMILIAR

EMDR & BRANSPOTTING

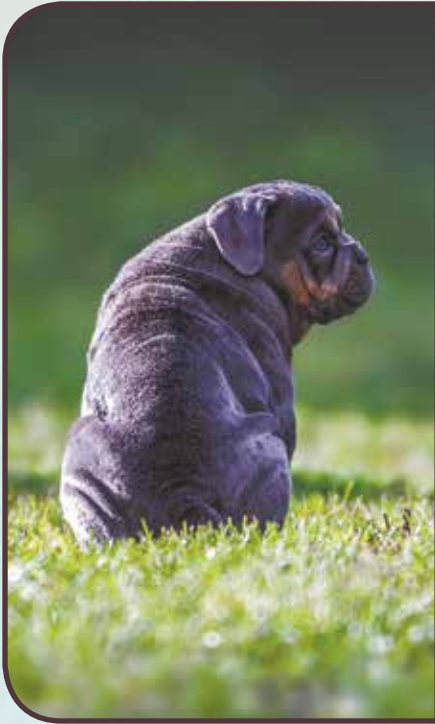
Ansiedade, Depressão  
Fobias, Pânico  
Dor crônica

Doença autoimune  
Trauma emocional  
Amparo no luto

HORA MARCADA: (91) 3349-3513 / 98868-1911

Centro Empresarial Bolonha  
Av. Governador José Malcher nº 168  
Sala 411 - Nazaré - Belém/Pará





#### DESVIOS DE COMPORTAMENTO

Embora a herança genética dos animais seja o fator mais importante para determinar o seu comportamento, observamos que, no caso de animais que recebem um exagerado tratamento 'de gente' desde a fase de filhote, com pouco contato com outros de sua espécie, o ambiente passa a determinar seu modo de reagir. E esses cães sofrem com essa perda de identidade. Não se julgam cães para conviver com os

de sua espécie, e não podem participar de todas as atividades da vida de seu dono, afinal, eles não são gente. Pela proximidade com o homem, muitas características do cão se perderam no tempo. Por exemplo, os cães sabiam caçar. Hoje, muitos deles não conseguiriam sobreviver se tivessem que depender de si próprios para conseguir seu alimento. Um cão que viva num sítio ou fazenda, próximo ao seu ambiente original, pode ser um ótimo caçador. Mas a medida em que o cão se aproxima do homem e do meio urbano, mais humanizado ele vai se tornando e perdendo seus instintos naturais. Assim, devemos ter muito cuidado na maneira que criamos nossos cães. Se você enxerga seu amigão como um bebê indefeso, que necessita de mimos e um arsenal de assessorios, saiba que sua visão da espécie canina está equivocada. Você só fará com que seu animal se torne um ser dependente, inseguro e infeliz, coisa que os cães definitivamente não são. Cuidar bem sim, mas sem exageros.



foto: GO Estúdios

#### ROGÉRIO POLITI

politi@oi.com.br

é médico veterinário.  
escreve neste espaço  
todo domingo.

#### PERSONALIDADE FELINA

Os gatos são independentes e afetuosos, adaptam-se facilmente à rotina da casa. Ele não precisa sair para passear, pode ficar sozinho em casa e se dá banho. Esses fatores, associados à atual rotina das pessoas, que trabalham o tempo todo e ficam pouco em casa, mas querem ter um animal



de estimação, têm mudado as estatísticas referentes aos números, ou seja, nos Estados Unidos o número de gatos de estimação está ultrapassando o número de cachorros, visto que esses são mais dependentes e demandam maiores cuidados. Os gatos amam os seus donos, eles podem ser mais carinhosos, brincalhões, temperamentais, egocêntricos, amigáveis, exigentes e outros preferem ficar à distância, são mais reservados e preferem se manter à distância. Eles são muito inteligentes e podem ser treinados e independente do seu temperamento, não se pode negar que todos são marcantes por sua personalidade. Estudiosos acreditam que esses traços de personalidade provém de fatores genéticos e experiências com os parentes da ninhada quando filhote, e conhecimentos transmitidos especialmente pela mãe, os machos não participam da sua criação. Por isso se aconselha verificar o temperamento dos pais do gatinho que pretende adquirir.

Estilo, elegância e as mais modernas tecnologias. Tudo em uma só cozinha.



# ATTICO

## S/C/A

mobiliário contemporâneo

#### BELÉM

AV. GENTIL BITTENCOURT, 1302

F 91 3073.1400

SCA.COM.BR | grupoSCA



# PROCISSÃO É CAMINHO PERCORRIDO COM FÉ.

## linha procissão



### Jogo americano

Kit contendo 06 unidades;  
Dimensão 45 x 32cm;  
No papel reciclato.

Para eternizar a emoção do  
Círio de Nazaré lançamos  
a linha **procissão**, papelaria  
que compartilha as memórias  
afetivas da maior procissão  
religiosa do mundo.

### Kit Postais

Kit contendo 01 pasta;  
10 envelopes + 10 postais;  
No papel reciclato.



Encomende seu kit pelos nossos  
canais de atendimento:  
(91) 3229 0007

mídias sociais @miritigrafica  
[www.miritigrafica.com.br](http://www.miritigrafica.com.br)





## FILME BRASILEIRO PREMIADO EM EXIBIÇÃO



foto: GO Estúdios

**MARCO  
ANTONIO  
MOREIRA**

cinetropo@yahoo.com.br

é crítico de cinema.  
Assina coluna semanal  
na Troppo+.

"Sócrates" é um dos filmes brasileiros mais comentados do ano, ao lado de "Bacurau" e "A Vida Invisível". Vencedor de mais de 15 prêmios, incluindo o Independent Spirit Awards na categoria Someone to Watch, em 2019, o filme recebeu elogios da crítica nacional e internacional. A história do jovem Sócrates e sua luta pela sobrevivência, após a morte da mãe, nos mostra sua trajetória de preconceito por ser homossexual. O diretor Alex Moratto concedeu entrevista ao site AdoroCinema no período do lançamento nacional do filme. Em Belém, o filme está em exibição no Cine Líbero Luxardo até dia 09/10.

Alguns textos sobre Sócrates, principalmente internacionais, apontam influências do Cinema Novo no filme, principalmente por conta do recorte social, da característica documental e da câmera na mão. Você pode falar um pouco das suas referências para construir esse longa?

Alex Moratto: Eu diria que todos os filmes a que eu assisti recentemente, na época da pré e da produção de Sócrates, eram câmera na mão, trabalhando com atores iniciantes ou até não atores, e eles me ajudaram muito a construir essa linguagem. Eu trabalhei muito próximo com o diretor de fotografia, João Gabriel de Queiroz, que é um grande talento. A gente não queria uma linguagem de documentário. Então, a nossa questão sempre foi: "Como a gente pode ultrapassar um filme que tem esse quê de documentário, mas, ao mesmo tempo, tem essa sensibilidade realista, sendo um filme dirigido?". A gente posiciona a câmera onde a gente tem que colocar para contar a história.

Como foi para você ter o seu filme entre os doze selecionados para concorrer a uma vaga de representante do Brasil no Oscar 2020? Gostaria que você avaliasse esta safra do cinema brasileiro e dizer o que você achou da escolha de A Vida Invisível.

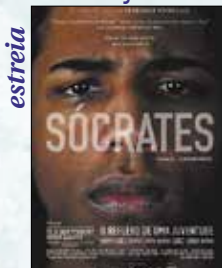
Alex Moratto: Eu ainda não assisti ao filme, estou bem curioso. Para mim, foi uma grande honra estar nessa lista de finalistas com tantos filmes e cineastas que eu respeito. Quando eu vi a lista dos artistas e profissionais do comitê de seleção, eu achei que foi uma grande honra deles aplaudirem e contemplarem esse filme, para mim foi muito maravilhoso poder estar nessa lista e ter o nosso filme contemplado.

E, falando em grandes honras, você também foi vencedor do Independent Spirit Awards na categoria diretor revelação (Someone to Watch). Como foi essa experiência?

Alex Moratto: Mudou completamente tudo na minha vida, porque é o maior prêmio para filme independente dos Estados Unidos e, provavelmente, do mundo. Eu não imaginava que eu ia estar nessa lista e, muito menos, ganhar. Foi algo muito especial, muito incrível, mais ainda porque o meu mentor, o cineasta norte-americano Ramin Bahrani, ganhou esse mesmo prêmio com o segundo longa dele, na mesma época em que eu o conheci. Eu tinha 17 anos quando trabalhei como estagiário dele. Depois eu virei assistente de direção no terceiro longa dele. Ele também foi um produtor de Sócrates, sempre foi o meu mentor desde jovem. Então, ganhar o mesmo prêmio que o meu mentor ganhou foi uma coisa muito especial e muito grande para mim.

\***Belo dia de cinefilia.** A exibição de "Santantango", filme de 7h30min de duração de Béla Tarr, no dia 28/09, foi mágica. Imersão total numa obra extraordinária que merece admiração, atenção e estudo de cinéfilos. E ainda foi possível um debate, altas horas da noite, com participação do mestre Vicente Cecim. Viva o cineclubismo! Agradeço a direção da Casa das Artes pela parceria e especialmente ao público presente nessa sessão histórica.

### indicações



estrela

"Sócrates"  
Filme de Alex Moratto  
Cine Líbero Luxardo

CÍRIO.  
TRADIÇÃO  
TAMBÉM  
EM  
DESIGN.

**GPD** | Grupo  
Paraense  
de Decoração

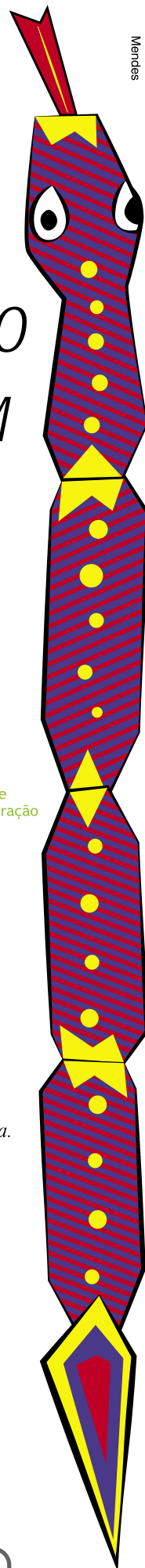
**S/CA**  
Gentil Bittencourt, 1302.  
3073-1400

**SPAZIO  
DEL BAGNO**  
Conselheiro com Rui Barbosa.  
3224-4500

**saccaro®**  
Gentil Bittencourt, 1278.  
3073-1400

**Portobello  
shop**  
Benjamin Constant, 1686.  
3222-5060

**+DESIGN**  
Benjamin Constant, 1790.  
3353-9777



### agenda

\***Cineclub Alexandrino Moreira**  
(Casa das Artes):

- Homenagem ao diretor Sergio Leone.
- Dia 07/10 - "Era uma vez no Oeste" (1968) com Henry Fonda e Claudia Cardinale. Sessão às 18h30min. Entrada franca.
- Dia 21/10 - "Era uma vez na América" (1984) com Robert De Niro e Jennifer Connely.

\***Cine Olympia:**

- Até dia 09/10 - "Últimas Novidades do Cosmos" de Julie Bertulecci. De Terça a sexta às 18h30min. Sábado, domingo e feriado às 16h30min. Entrada franca.

\***Cine Líbero Luxardo:**

- Até 09/10 - "Sócrates" de Alex Moratto.

\***Cineclub Pedro Veriano**

- (Casa da Linguagem):
- Dia 30/10 - "Ladrões de Bicicleta" (1948) de Vittorio De Sica. Sessão às 18h. Entrada franca.

\***Cine FIBRA:**

- Dia 26/10 - "A Onda" de Dennis Gansel. Sessão às 16h. Entrada franca.

\***Cine SINDMEPA**

- (Sindicado dos Médicos do Pará):
- Dia 08/10 - "Comboio do Medo" (1977) de William Friedkin. Sessão às 19h. Entrada franca.

# SENDAS DAS CONSTRUÇÕES DO FEMININO

“D ebruçada a quarenta anos sobre a figura da mulher e seu universo, me encontro, ainda hoje, olhando o entorno e procurando a linha do horizonte como imagem de equilíbrio para nossas esperanças de amor, dignidade e justiça”, assim Dina Oliveira definiu um trilhar por sendas do feminino em sua produção, para as obras que apresenta em “As Amazonas do Pará” Arte Pará 2019, trabalhos produzidos em 1981, um óleo sobre tela “Tempo Negro Veloz” e dois desenhos denominados “Mulheres” em grafite sobre papel. Temas caros às discussões do presente, que a artista já trabalhava há anos atrás, situações de violência e agressões à mulher, submissões em um período em que a escrita da história ainda era protagonizada em sua grande maioria por homens e que situações de machismo ainda eram culturalmente naturalizadas, onde

mulheres não sabiam nem dar nome à assédios. Dina sem levantar bandeiras nem antes nem no presente, traça fortemente essas questões perenes e reflete suas inquietações na virtuosidade de uma produção extraordinária. Seus trabalhos compõem um núcleo inicial da mostra, onde vemos em seqüência, obras da artista Elieni Tenório, que à partir de vivências pessoais, constrói e desconstrói alegorias de si e de outras mulheres, de distintos estados d'alma, das fantasias, desejos, erotismo à repressões, fragmentos de memórias traçados e costurados em um feminino multifacetado. Nada é gratuito, tudo ali foi vivido e resignificado, presentes na delicada gravura eletrônica, que mostra uma mulher redobrada sobre si “Solidão” e nos objetos em tecido e linhas, que remetem à aprisionamentos do corpo feminino, corseletes fragmentados desse próprio corpo.

Rosângela Britto, outra artista integrante deste núcleo, apresenta um conjunto de quatro pinturas de



pequenos formatos da década de 1990, que integram um processo de criação de composições pictóricas projetadas como diários do cotidiano da artista. "São personagens alusivas a uma dramatização expressiva e intersubjetiva de territórios existências da mulher" define Rosangela. As obras foram pensadas como estudos realizados na técnica de acrílica sobre duratex, que posteriormente geraram pinturas de grandes formatos em acrílica sobre tela. A artista, apresenta ainda, uma obra inédita, fantástica de 1986, que por ocasião de uma mostra, sofreu autocensura, por tratar-se de um tema muito reservado à época, hoje bastante atual como "opção de gênero ou mesmo de identidade social". Tal obra na técnica pastel e óleo sobre papel, intitulada "Censura 2", integra a fase "Animais Amestrados", de expressivas figuras em cenas de interiores, realizadas em cores quentes e contrastantes. Na sequência de "Censura 2", nos deparamos com o arrebatador, provocativo e delicado trabalho de Keyla Sobral, "Meu Primeiro amor foi a Brooke Shields", um projeto que consiste numa fotografia e em um objeto (gargantilha) que vem abordar a autoficção, "um relato de si sobre a coragem de existir em um ato micro político de se tornar visível. Meu amor por Brooke Shields é um ato de resistência, de desobediência" afirma Keyla.

Este conjunto de obras, deste primeiro núcleo, estabelecem relações também com o núcleo histórico das artistas paraenses pioneiras, em



Mulheres I - Dina Oliveira



Censura 2 - Rosangela Britto



Detalhe de obra de Keyla Sobral



Solidão - Elieni Tenório

particular, com os nus femininos de Carmen Souza, estudos em crayon sobre papel, pertencentes ao acervo do Museu da UFPA, nunca expostos antes, obras guardadas por muitos anos, antes de ingressarem no Museu, em uma espécie de censura ao corpo feminino desnudado. Peças de uma delicadeza que entenece, oriundos de dedicados exercícios de Carmen, de representações de formas de variadas mulheres. A Sala da Marquesa de Walda Marques, ainda no primeiro piso, onde uma instalação com vídeo e ambientação, produzem simulacros de um cômodo de uma casa,

onde habitou uma mulher, e o passar do tempo para ela, em uma sequência vertiginosa de retratos projetados na parede e sons que marcam os vestígios dessa personagem, potencializam tais narrativas do feminino.

Em outros textos, falarei de demais construções, presentes nos discursos de outras artistas mulheres integrantes da mostra, que permeiam também o feminino, trazendo porém, outros elementos de deslocamentos poéticos e políticos.

\* Curadora da mostra "As Amazonas do Pará" - Arte Pará 2019

**Círio** é um estado de espírito  
que toma conta da gente  
durante todo o mês de **outubro**.  
**Feliz Círio!**

**casabela**

Mundurucus, 2288 - 3351-2849

D. Romualdo de Seixas, 1055 - 3241-1999 | 98306-8777

f casabelabem @casabelabem

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

|                                       |                                           |                                                     |                                       |                                        |
|---------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------------|
| Conjunto de funções orgânicas         | Novela escrita por Henry James            | Ave de rapina menor que o falcão                    | Sensação gustativa causada por vinhos | Direito atrelado à inclusão digital    |
| As religiões estudadas pela Teogonia  |                                           | Pintor veneziano de "Vênus de Urbino"               |                                       | Desejo frequente no indivíduo caridoso |
|                                       |                                           |                                                     |                                       |                                        |
| Farinha de (?), base do pão francês   | Ressuscitação Cardíaca (abrev.)           | Bairro de segregados                                | Indicação do térreo, no elevador      | Significa "risos", no "internetês"     |
| Fruto sagrado para os maias           |                                           |                                                     | Federação de automobilismo (sigla)    | Arena (?), palco de shows em Londres   |
|                                       |                                           |                                                     |                                       | Qualquer erva, para os indígenas       |
|                                       |                                           | Representa o dinheiro na mesa do cassino            |                                       |                                        |
| Iguaria feita de patas bovinas        | Causa de acidentes de trânsito em serras  |                                                     |                                       | Letra grega correspondente ao "I"      |
|                                       |                                           | Outra vez, em inglês                                |                                       |                                        |
| Classe afetada pela poluição agrícola | Abreviatura do livro de Apocalipse (Bib.) | (?) Leñas, estação de esqui argentina               | Oficial (abrev.)                      |                                        |
|                                       | Rio que banha Pernambuco                  |                                                     | (?) acaso: à toa                      |                                        |
|                                       |                                           |                                                     |                                       |                                        |
| (?) de si: perder o auto-controle     | Micro da Apple                            | Ato dispensável no preparo do café solúvel          |                                       |                                        |
|                                       | Atomo reativo                             | (?) Jam, banda de Seattle do vocalista Eddie Vedder |                                       |                                        |
|                                       |                                           | Herói alien-carriano da nação goitacá               | Tecia à direita do N, no teclado      |                                        |
| Prato suíço apreciado no inverno      |                                           |                                                     | Como (?), indicação de bulas          |                                        |
| Ecoparque de (?), reserva baiana      |                                           | (?) popular: estima pública                         |                                       |                                        |
| Um dos precursores da Bossa-Nova      | Aportuguesamento do "an" final            | Mês sagrado para os muçulmanos                      | Maior força aérea latino-americana    | Tem o som de "s", em cachaça           |
|                                       |                                           | Indumentária do lutador de caratê                   |                                       |                                        |

BANCO 3/caa, 4/aura — iota, 5/again — aleito — pearl. 23



**TANDE AVIDA É JOGO**

E aí, vamos jogar?

Já nas livrarias.

[/editoraagir](#) [@editoraagir](#) 

**Solução**

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O | I | H | E | R | T | A | O | V | O | R |
| V | O | V | W | V | H | S | S |   |   |   |
| C | S | J | V | V | N | U |   |   |   |   |
| V | R | U | V | E | N | O | J |   |   |   |
| W | I | U | J | H | I | V | S |   |   |   |
| H | V | O | C | S | V | H |   |   |   |   |
| O | I | V | N | I | S | E | W | V | C |   |
| E | O | E | V | V | V |   |   |   |   |   |
| N | I | V | W | V | O | I | O | C | O | W |
| I | V | N | I | E | N | O |   |   |   |   |
| V | H | C | I | J | N | J | V | C |   |   |
| O | H | O | G | I | H | I |   |   |   |   |
| S | H | I | I | C | T |   |   |   |   |   |
| S | V | I | S | I | E | I | T | O | P |   |
| E | O | V | O | I | V | I | A |   |   |   |
| V | V | V | V | V | V |   |   |   |   |   |

Como jogar o sudoku

O objetivo do jogo é completar um grid (colunas verticais e linhas horizontais), preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9. Com um detalhe: o número não pode ser repetido na mesma coluna, linha ou bloco. Boa sorte!

sudoku fácil

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |   |   |   |   | 1 | 9 | 6 |   |
|   |   |   | 7 | 8 |   |   |   | 1 |
| 1 |   |   | 3 |   |   |   | 7 | 5 |
|   |   |   | 4 |   | 7 |   |   |   |
|   | 9 |   |   |   |   |   | 3 |   |
|   |   |   |   |   |   | 1 |   | 9 |
|   |   | 4 |   | 3 |   |   | 8 |   |
|   |   |   |   |   | 5 |   |   | 6 |
| 5 |   |   | 9 |   | 8 | 7 |   |   |

sudoku médio

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 4 |   | 6 |   |   |   | 5 | 8 |
|   |   |   |   |   |   | 2 |   |   |
| 9 |   |   | 1 | 5 |   |   |   |   |
| 5 | 9 |   | 2 |   |   | 3 | 6 |   |
|   |   | 1 | 4 |   | 6 |   |   |   |
|   |   |   |   | 9 |   |   |   |   |
|   |   |   |   |   |   |   | 3 | 2 |
|   |   | 4 | 3 |   | 6 |   |   |   |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |



# MAGAZAN

TEM UMA BIKE PERFEITA PRA VOCÊ

BICICLETA CALOI  
MAX FRONT A24 21V  
1+9X DE

R\$ **57,90**

R\$ 579,00 - À VISTA



BICICLETA CALOI  
CECI A24 21V  
1+9X DE

R\$ **54,90**

R\$ 549,00 - À VISTA



**CALOI**

BICICLETA CALOI  
POWER REX A16  
1+9X DE

R\$ **34,90**

R\$ 349,00 - À VISTA



BICICLETA CALOI  
HOT WHEELS A16  
1+9X DE

R\$ **39,00**

R\$ 390,00 - À VISTA



BICICLETA CALOI  
SPIDER MAN A16  
1+9X DE

R\$ **39,00**

R\$ 390,00 - À VISTA



BICICLETA CALOI  
BARBIE A16  
1+9X DE

R\$ **39,00**

R\$ 390,00 - À VISTA



BICICLETA CALOI  
CECI A16  
1+9X DE

R\$ **34,90**

R\$ 349,00 - À VISTA



Doca - Av. Visconde de Souza Franco, 1088. Tel.: 4008-1003. Castanheira - BR 316, Km 01, Shopping Castanheira, 1º piso. Tel.: 4008-1006. Castanhal - Av. Barão do Rio Branco, 2321. Tel.: 3721-5383 e 3721-5375. Independência - Rod. Augusto Montenegro, Km 4, 3010. Tel.: 4008-1028. Praça Brasil - Trav. D. Pedro I, 1083. Tel.: 4008-1007. BR - Rodovia BR 316, Km 02. Tel.: 4008-1012. Humaitá - Trav. Humaitá, 2084. Tel.: 4008-1009. Canudos - Av. Ceará, 518. Tel.: 4008-1017. Barcarena - Av. Batista Campos, Conj. 32, Q. 257, Lote 1 - Vila dos Cabanos. Tel.: 4008-1031. Cidade Velha - Rua Obidos, 466. Tel.: 4008-1004. Augusto Montenegro - Rod. Augusto Montenegro, s/nº, Km 08 - Frente. Tel.: 4008-1033. Cidade Nova - Cidade Nova VI, WE 72 com SN 23. Tel.: 4008-1018. Marambaia - Av. Tavares Bastos, 827. Tel.: 4008-1040. Marabá - Rod. Transamazônica, km 4. Tel.: 4008-1032. Pátio Marabá - Shopping Pátio Marabá - 3º piso - Nova Marabá. Tel.: 4008-1035. Salinas - Av. Dr. Miguel Santa Brígida, s/n. Tel.: 4008-1042.

Coordenação geral: Marketing Grupo Lider. Ofertas válidas até 20/10/19, ou enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas.

Compras a partir de R\$ 50,00, parcelamento de 0+5 no Cartão Liderzan e Cartões Externos em todas as seções. Nas seções de Eletro, Celular, Informática, Fitness, Bicicleta e Puericultura, somente nos Cartões Externos, a partir de R\$ 50,00 com parcelamento de 0+10 ou 1+9.

**MAGAZAN**  
Você quer. Você tem.



@magazan



lojasmagazan

Venha fazer parte da nossa equipe vitoriosa! Temos vagas para pessoas com deficiência. Os interessados devem entregar curriculum à portaria do escritório central - Rua dos Pariquís, 1056. Jurunas.



# Magazan Kids

## A garotada com a bola toda

Conjunto Camisa +  
Bermuda Marisol  
5X **R\$ 13,98**, ou  
**R\$ 69,90** - à vista



Conjunto Blusa + Short  
Brandili  
**R\$ 24,90** - à vista



Mendes

Conjunto Blusa + Short  
malha Lunender  
**R\$ 34,90** - à vista



Conjunto Machão +  
Bermuda Brandili  
**R\$ 39,90** - à vista



# MAGAZAN

*Você quer. Você tem.*

Coordenação geral: Marketing Grupo Líder.  
Produção de Moda: Nayane Nobre e Rafaela Pontes.  
Fotos: Alle Peixoto e Eric Anchieta.

@magazan

lojasmagazan

Ofertas válidas até 20/10/19, ou enquanto durarem os estoques.  
Imagens meramente ilustrativas.